

lactação e relactação. Assistência a mulheres portadoras de câncer ginecológico/mamário em atendimento especializado. Desenvolvimento de práticas educativas.

I – OBJETIVOS GERAL

Proporcionar aos alunos oportunidade de refletir, de modo crítico e construtivo, sobre as diversas facetas da assistência à saúde, particularmente sobre as que se referem à assistência de enfermagem aos clientes e suas famílias. Os sujeitos dessa assistência são: as mulheres e os recém-nascidos no período perinatal e neonatal de baixo risco; recém-nascidos de risco em processo de alta; mulheres com afecções ginecológicas benignas e as que experienciam a neoplasia maligna genital ou mamária nas diversas fases da doença e do tratamento.

ESPECÍFICOS

- Realizar avaliação de enfermagem de mulheres no período perinatal, em atendimento secundário e terciário em oncologia e ginecologia e ao recém-nascido no alojamento conjunto e sob cuidados semi-intensivos. Desenvolver a abordagem da cliente e a busca sistematizada de dados;
- Formular, com base nos dados levantados, problemas de enfermagem, identificando fatores relacionados;
- Planejar, desenvolver, descrever e avaliar as atividades assistenciais e educacionais de enfermagem relacionadas aos vários sujeitos da assistência previstos na disciplina, considerando os dados levantados e os diagnósticos estabelecidos, incluindo aspectos de cunho familiar, cultural e social;
- Reconhecer as manifestações fisiológicas e psico-emocionais do processo de parturição e nascimento, bem como as alterações no processo gravídico e na adaptação do recém-nascido à vida extra-uterina;
- Assistir a mulher nos períodos do pré-parto, parto e puerpério de baixo risco;
- Assistir o recém-nascido na sala de parto, no alojamento conjunto e bebês de risco internados sob cuidados semi-intensivos;
- Desenvolver atividades de acolhimento junto a:
 - Mães e familiares de bebês prematuros, malformados, ou que perdem seus filhos;
 - Mulheres que vivenciam câncer ginecológico e mamário, bem como seus familiares;
 - Mulheres e famílias nos confrontos com a morte, a deformação e o luto.

II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O aluno deve realizar uma revisão dos seguintes assuntos:

- Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino;
- Fisiologia da lactação;
- Exame físico geral e obstétrico;
- Biologia do Câncer;
- Fisiopatologia da dor.

- Aspectos epidemiológicos da saúde da mulher e do recém-nascido
 - A situação da assistência ao parto no Brasil, e suas implicações sobre os índices de morbi-mortalidade perinatal, e a saúde reprodutiva da mulher. Humanização do parto: iniciativas do Governo Federal.
- Mulheres vivenciando afecções ginecológicas e a facticidade do câncer
 - A mulher com doenças genital e mamária benignas: mioma, endometriose, ovário policístico, alteração fibrocística benigna da mama. Intervenções de enfermagem;
 - Cuidado de Enfermagem no diagnóstico e estadiamento, tratamentos e reabilitação em mulheres com Câncer de mama e/ou genitais. Cuidados paliativos: Aprendendo a interagir com a cliente e seus familiares no enfrentamento de dificuldades no ambiente hospitalar e domiciliar; aprendendo a conviver com o ser morrendo; luto e luto antecipatório; o cuidado do cuidador (Riscos ocupacionais). A segurança das pacientes;
 - Dor e outros sintomas em pacientes sob Cuidados Paliativos: tratamento farmacológico e não-farmacológico e o cuidado de enfermagem.
- O nascimento e o parto para a mulher, o recém-nascido e família

- Evolução da atenção ao nascimento e parto no Brasil;
- Períodos clínicos do parto; Assistência de enfermagem à parturiente de baixo risco;
- Técnicas de relaxamento e respiração durante o trabalho de parto e parto;
- Puerpério: aspectos fisiológicos e sócio-culturais;
- Introdução à enfermagem neonatal. O nascer – a transição do feto ao recém-nascido;
- Assistência de enfermagem à mulher e seu filho durante o puerpério imediato (RPA) e no Alojamento Conjunto;
- Manejo da amamentação na sala de parto, pós-parto e Alojamento Conjunto;
- Aspectos anatômicos e fisiológicos do recém-nascido.

- Alterações no processo gravídico e na adaptação à vida extra-uterina
 - Princípios fisiopatológicos do sofrimento fetal agudo e crônico; Métodos de avaliação da vitalidade e maturidade fetais;
 - Estudo dos agravos mais prevalentes nas gestantes, parturientes e puérperas, e suas repercussões sobre a saúde da mulher e seu filho;
 - Repercussões da Diabete mellitus e da Hipertensão no período perinatal;
 - Trabalho de parto prematuro; amniorrexe prematura; gestação prolongada e senescência placentária;
 - Urgências obstétricas: Síndromes hemorrágicas na gravidez; eclampsia; prolapso de cordão, parto pélvico, parto longe do hospital;
 - Intercorrências puerperais: (hemorragia, infecção puerperal, tromboflebite pélvica, mastite, alterações do trato urinário e transtornos psiquiátricos);
 - Assistência a gestantes com Óbito fetal e Malformações.
 - Assistência de enfermagem ao recém-nascido de risco em processo de alta;
 - Avaliação e assistência a recém-nascidos prematuros ou pequenos para a idade gestacional;
 - Manejo do ambiente;
 - Nutrição: enteral e parenteral;
 - Hiperbilirrubinemia no recém-nascido – causas, repercussões, tratamento;
 - Distúrbios respiratórios.
 - Separação mãe/recém-nascido e suas repercussões;
 - Manutenção da lactação / hipogalactia;
 - Preparo do RN internado para o aleitamento;
 - Relactação;
 - Risco para vínculo prejudicado entre mãe e RN.

III – METODOLOGIA

Considerando o objetivo de incentivar e possibilitar ao aluno buscar, por si mesmo, fontes legítimas de informação que lhe permitam compreender os problemas da população em estudo, as estratégias de aprendizagem podem compreender: Trabalhos em grupo, resenhas de textos, aulas práticas, aulas expositivas que subsidiem a pesquisa do aluno, visitas, estudos dirigidos e seminários; Utilização do ambiente virtual de aprendizagem (Ensino Aberto) para dinamizar o processo ensino-aprendizagem. As estratégias poderão adequar-se às oportunidades de aprendizado e às necessidades dos alunos, considerando o estabelecido no programa.

EN465 - Assistência de Enfermagem à Saúde da Mulher

EMENTA: Estudo dos fatores que fundamentam a Saúde da Mulher contemplando aspectos sociais e culturais, gênero e sexualidade. Assistência de Enfermagem na saúde reprodutiva, incluindo atenção pré-natal e contracepção. Atenção no climatério. Identificação e intervenções nas afecções ginecológicas benignas mais frequentes. Reabilitação do assoalho pélvico. Prevenção e detecção precoce do câncer genital e mamário. Preparo da mulher e família para o parto, nascimento e amamentação. Desenvolvimento de atividades educativas.

I – OBJETIVOS GERAL

Proporcionar ao aluno subsídios para compreender os fenômenos que circundam a vivência feminina e para atuar prestando assistência de enfermagem integral à mulher na rede básica de saúde.

ESPECÍFICOS

Ao término desta disciplina a(o) discente deverá ser capaz de:

- Discutir o processo histórico de construção da identidade feminina na sociedade brasileira; o processo saúde-doença da mulher e o trabalho da enfermeira sob a perspectiva de gênero;
- Desenvolver estratégias, atividades educacionais e assistenciais de enfermagem relacionadas à promoção da saúde e incentivo ao autocuidado às mulheres, contemplando:
 - Infecções sexualmente transmissíveis;
 - Violência contra a mulher;
 - Climatério, menopausa e senescência;
 - Problemas ginecológicos;
 - Reabilitação do assoalho pélvico;
 - Sexualidade e métodos contraceptivos;
 - Prevenção, rastreamento e detecção precoce do câncer cérvico-uterino;
 - Rastreamento, detecção precoce e controle do câncer de mama;
 - Processo gestacional;
 - Aleitamento materno.
- Desenvolver assistência de enfermagem à mulher utilizando o processo de enfermagem;
- Realizar consulta de enfermagem à mulher incluindo o exame ginecológico e de mamas;
- Realizar consulta pré-natal.

II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O aluno deve realizar uma revisão dos seguintes assuntos:

- Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino;
- Fisiologia do ciclo menstrual;
- Fecundação, nidação, placentação e desenvolvimento embrionário;
- Exame físico geral;
- Carcinogênese.

- A construção da identidade feminina na sociedade brasileira.
- Políticas públicas voltadas à saúde da mulher.
- Conceito de gênero – aspectos dos fenômenos sociais que cercam a vivência de mulheres e homens.
- A sexualidade Feminina e Masculina.
- A evolução biológica da mulher e o ser mulher: suas implicações no processo saúde-doença:
 - Mamas e Genitais femininos: aspectos anatômicos e fisiológicos.
- Saúde da mulher frente aos métodos contraceptivos e planejamento reprodutivo.
- O cuidado de enfermagem à mulher que vivencia:
 - Infecções sexualmente transmissíveis;
 - Climatério, menopausa e senescência;
 - Enfrentamento da violência contra a mulher: implicações sobre saúde reprodutiva;
 - Problemas ginecológicos: dor abdominal e pélvica, prurido vulvar, corrimento genital, sangramento genital, mastalgia, nódulo de mama, derrame papilar, dismenorréia, síndrome pré-menstrual e intermenstrual, tumores pélvicos e abdominais.
- O câncer enquanto um problema de Saúde Pública
- O impacto da Atenção Integral a Saúde da Mulher na ocorrência do câncer ginecológico e mamário

- Incidência, prevalência e mortalidade;
- Determinantes e fatores de risco;
- Programas de Rastreamento do Câncer Ginecológico: câncer do colo uterino, endométrio, ovário, vulva e vagina;
- Programas de Rastreamento do Câncer de Mama;
- Ações de Prevenção Primária e Secundária no controle do câncer ginecológico e mamário.
- Consulta de Enfermagem à Mulher: Histórico de enfermagem, exame físico (exame das mamas e genitais externos e internos, técnica de coleta de material para o Exame de citopatologia oncológica (Exame de Papanicolaou), diagnósticos de enfermagem, intervenções de enfermagem).
- Processo de Enfermagem (Ensino Aberto)
- Práticas Educativas
- Reabilitação do assoalho pélvico
- A mulher grávida:
 - Pré-Natal: Aspectos históricos, objetivos, importância;
 - Considerações culturais, psicológicas e sociais;
 - Diagnóstico de gravidez. Terminologia obstétrica específica;
 - Alterações morfológicas e funcionais e suas repercussões sobre a saúde;
 - Risco gestacional;
 - Síndromes hipertensivas e Diabetes na gravidez;
 - Drogas no período gestacional e amamentação - medicamentos, álcool, tabaco, maconha, cocaína;
 - Infecções – locais, sistêmicas, congênitas;
 - Exames laboratoriais e complementares de rotina; imunizações;
 - Avaliação do feto: crescimento e vitalidade;
 - Orientações de saúde durante a gravidez;
 - Aleitamento e Pré-Natal;
 - Manejo da Amamentação;
 - Preparação para o parto;
 - Consulta de enfermagem em pré-natal.

III – METODOLOGIA

A estratégia adotada baseia-se no incentivo ao movimento ativo de busca de conhecimento. Assim, as estratégias utilizadas para a aprendizagem compreenderão: trabalhos em grupo; pesquisas de textos; aulas expositivas que complementem a pesquisa do aluno; visitas; estudos dirigidos e seminários. Também será utilizado o ambiente virtual de aprendizagem (Ensino Aberto - EA) para dinamizar o processo ensino-aprendizagem. As estratégias poderão adequar-se às oportunidades de aprendizado e às necessidades dos alunos, dentro do estabelecido no programa da disciplina.

EN280 – Exercício da Enfermagem I

I – OBJETIVOS GERAL

Proporcionar ao aluno subsídios para compreender a trajetória histórica da enfermagem, bem como o processo de trabalho em enfermagem enquanto prática social contextualizando-a em suas dimensões histórica, ética, política e cultural.

ESPECÍFICOS

Ao término desta disciplina o (a) discente deverá ser capaz de:

- Discutir a história e a construção do saber em enfermagem.
- Debater sobre o processo de trabalho em enfermagem.
- Conceituar ética, moral, valores, bioética e cidadania.

- Conhecer os principais aspectos da Regulamentação do Exercício Profissional e do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e o conceito de processo ético de forma genérica.

- Conhecer as entidades de classe existentes na enfermagem brasileira.
- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
 - A prática do cuidar.
 - História da enfermagem
 - O processo de trabalho em enfermagem.
 - Ética, moral e valores.
 - Regulamentação do Exercício Profissional: Lei no 7.498/86 e Decreto no 94.406/87.
 - Código de ética em enfermagem e processo ético.
 - Bioética.

III – METODOLOGIA

Utilização do ambiente virtual de aprendizagem (Moodle) para dinamizar o processo ensino-aprendizagem.

As estratégias poderão adequar-se às oportunidades de aprendizado e às necessidades dos alunos, dentro do estabelecido no programa da disciplina.

- Aulas expositivas.
- Discussão em grupos.
- Seminários.
- Dinâmicas.
- Apresentação de filmes.

EN780 – Exercício da Enfermagem II

I – OBJETIVOS GERAL

Relacionar os conceitos da ética, da história e da política com o exercício profissional da enfermagem, propiciando uma reflexão bioética.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Discorrer sobre os principais fundamentos da filosofia e da moral.
- Escrever sobre a origem do pensamento ético.
- Descrever as bases da bioética e seus enfoques: beneficência, não-maleficência, fidelidade, autonomia, justiça, confidencialidade e alteridade.
- Discutir considerações éticas que envolvem o início e o fim da vida.
- Relacionar os aspectos éticos aplicados na enfermagem com a formação da identidade da enfermagem brasileira.
- Discutir aspectos que envolvem a ética em pesquisa com seres humanos.
- Incorporar o componente bioético na dimensão dos direitos e da segurança do paciente.

II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1: FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA MORAL
Unidade 2: ASPECTOS ÉTICOS APLICADOS NA ENFERMAGEM

III – METODOLOGIA

- Aprendizagem baseada em problemas (APB)
- Dinâmica tutorial

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS

EDITAL 08/2019 – FCA

A Universidade Estadual de Campinas torna pública a abertura de inscrições para o concurso de provas e títulos para obtenção do Título de Livre Docente na área de Matemática, na disciplina LE-409 - Estatística e Probabilidade para Engenharia, da Faculdade de Ciências Aplicadas, da Universidade Estadual de Campinas.

I – DAS INSCRIÇÕES

- As inscrições serão recebidas, pelo prazo de 30 dias a contar do primeiro dia útil subsequente ao da publicação deste edital no Diário Oficial do Estado - DOE -, de segunda à sexta-feira, das 14h00 às 17h00, na Seção de Gestão Documental, da Faculdade de Ciências Aplicadas, situada à Rua Pedro Zaccaria, 1300, Jardim Santa Luiza, em Limeira, São Paulo.

1.1. Poderão se inscrever ao concurso graduados em Curso Superior, portadores do título de Doutor, conferido pelo menos três (3) anos antes da data da inscrição, nos termos do § 1º do Artigo 172 do Regimento Geral da UNICAMP e do Artigo 2º da Deliberação CONSU-A-05/2003.

1.2. Para inscrição, o candidato deverá apresentar requerimento dirigido ao Diretor da Unidade, indicando: nome, idade, filiação, naturalidade, estado civil, domicílio e profissão, acompanhado dos seguintes documentos:

- Diploma de Curso Superior, que inclua a matéria da disciplina ou conjunto de disciplinas em Concurso ou afim;
- Título de Doutor;
- Cédula de Identidade;
- Oito (08) exemplares de Tese ou do Conjunto da Produção Científica, Artística ou Humanística do candidato após seu doutoramento e por ele apresentado de forma a evidenciar a sua contribuição nos campos da ciência, das artes ou humanidades;
- Um (01) exemplar de cada trabalho ou documento relacionado no Memorial.
- Oito (08) exemplares do Memorial, impresso, contendo tudo o que se relacione com a formação científica, artística, didática e profissional do candidato, principalmente as atividades relacionadas com a disciplina ou conjunto de disciplinas em Concurso, a saber:
 - Indicação pormenorizada de sua educação secundária, precisando épocas, locais e instituições em que estudou, se possível menção de notas, prêmios ou outras distinções obtidas;
 - Descrição minuciosa de seus estudos superiores, com indicação das épocas e locais em que foram realizados, e relação de notas obtidas;
 - Indicação dos locais em que exerceu sua profissão, em seqüência cronológica, desde a conclusão dos estudos superiores até a data da inscrição ao concurso;
 - Indicação pormenorizada de sua formação científica ou artística;
 - Relatório de toda sua atividade científica, artística, técnica, cultural e didática, relacionada com a área em concurso, principalmente a desenvolvida na criação, organização, orientação e desenvolvimento de núcleos de ensino e pesquisa;
 - Relação dos trabalhos publicados com os respectivos resumos;
 - Relação nominal dos títulos universitários relacionados com a disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, bem como outros diplomas ou outras dignidades universitárias e acadêmicas.

1.3. Todas as informações serão, obrigatoriamente, documentadas por certidões ou por outros documentos, a juízo da Congregação da Unidade.

1.4. O Memorial poderá ser aditado, instruído ou completado até a data fixada para o encerramento do prazo para inscrições.

1.5. Os candidatos serão notificados por Edital, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, a respeito da composição da Comissão Julgadora e da fixação do calendário de provas, que será publicado no DOE após a aprovação das inscrições pela Congregação da Unidade.

1.6. Indeferido o pedido de inscrição, caberá pedido de reconsideração à Congregação da Unidade, até 48 horas após a publicação do indeferimento.

1.7. Mantendo-se o indeferimento pela Congregação da Unidade, caberá recurso à Câmara de Ensino, Pesquisa e Exten-

são do Conselho Universitário, até 48 horas após a publicação do indeferimento do pedido de reconsideração.

II – DA COMISSÃO JULGADORA DO CONCURSO

2. A Comissão Julgadora do concurso será constituída de 5 (cinco) membros aprovados pela Congregação da Unidade, entre especialistas de renome na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, 2 (dois) dos quais pertencerão ao corpo docente da Universidade, escolhidos entre professores de nível MS-6 ou MS-5, em exercício na Universidade, e os 3 (três) restantes escolhidos entre professores dessas categorias ou de categorias equivalentes pertencentes a estabelecimentos de ensino superior oficial ou profissionais de reconhecida competência na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, pertencentes a instituições técnicas, científicas ou culturais do País ou do exterior.

III – DAS PROVAS

3. O presente concurso constará das seguintes provas:

- Prova de Títulos – Peso 1 (um);
- Prova Didática – Peso 1 (um);

III. Prova de Defesa de Tese ou avaliação do conjunto da produção científica, artística ou humanística do candidato após o seu doutoramento e por ele apresentado de forma a evidenciar a sua contribuição nos campos da ciência, das artes ou humanidades – Peso 1 (um);

3.1. A Prova de Títulos consistirá na avaliação pela Comissão Julgadora, com base no memorial apresentado, dos títulos do candidato, emitindo parecer circunstanciado em que se realce sua criatividade na ciência, nas artes ou humanidades e suas qualidades como professor e orientador de trabalhos.

3.1.1. No julgamento de títulos será considerado cada um dos itens abaixo, por ordem decrescente de valor:

- Atividades didáticas de orientação, de ensino e pesquisa;
- Atividades científicas, artísticas, culturais e técnicas relacionadas com a matéria em concurso;
- Títulos universitários; e
- Diplomas de outras dignidades universitárias e acadêmicas.

3.2. A prova didática versará sobre o programa de disciplina ou conjunto de disciplinas ministradas na Universidade no ano anterior ao concurso e nela o candidato deverá revelar cultura aprofundada no assunto.

3.2.1. A matéria para a prova didática será sorteada na presença de, no mínimo, 3 membros da Comissão Julgadora, com 24 horas de antecedência, de uma lista de 10 pontos organizada pela referida Comissão.

3.2.2. A prova didática terá a duração de 50 a 60 minutos e nela o candidato desenvolverá o assunto do ponto sorteado, vedada a simples leitura do texto da aula, mas facultando-se, com prévia aprovação da Comissão Julgadora, o emprego de roteiros, apontamentos, tabelas, gráficos, dispositivos ou outros recursos pedagógicos utilizados na exposição.

3.3. A tese a ser defendida pelo candidato deverá basear-se em trabalho de pesquisa original. No caso de o candidato optar pela apresentação do conjunto de sua produção científica, artística ou humanística, realizada após o doutoramento, este conjunto de trabalhos será organizado de modo a demonstrar a capacidade crítica do candidato, bem como a originalidade de suas pesquisas.

3.3.1. A arguição será feita pela Comissão Julgadora, cabendo a cada examinador 30 minutos e igual prazo ao candidato para responder. A critério do candidato, poderá haver diálogo e neste caso, os tempos serão somados.

IV – DO JULGAMENTO DAS PROVAS

4. Cada examinador atribuirá notas de 0 (zero) a 10 (dez) a cada uma das provas.

4.1. A nota final de cada examinador será a média das notas por ele atribuídas às provas.

4.2. Os candidatos que alcançarem, de 3 (três) ou mais examinadores, a média mínima 7,0 (sete), serão julgados habilitados à Livre-Docência.

4.3. A Comissão Julgadora, terminadas as provas, emitirá um parecer circunstanciado, único e conclusivo, sobre o resultado do concurso que será submetido à aprovação da Congregação da Unidade.

4.4. O resultado final do concurso para Livre-Docente, devidamente aprovado pela Congregação da Faculdade de Ciências Aplicadas, será submetido à homologação da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão, com posterior publicação no D.O.E

V – DO RECURSO

5. Do julgamento do concurso caberá recurso, exclusivamente de nulidade, ao Conselho Universitário.

VI – DA LEGISLAÇÃO

6. O presente concurso obedecerá às disposições contidas na Deliberação CONSU-A-05/2003 e Deliberação CONSU-A-14/2012 que estabelece o perfil de Professor Associado I (MS-5.1) da Faculdade da Faculdade de Ciências Aplicadas.

ANEXO I – PROGRAMA DA DISCIPLINA

LE-409 – ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE PARA ENGENHARIA

EMENTA

Introdução à estatística descritiva. Probabilidade. Variáveis aleatórias discretas e contínuas. Variáveis aleatórias multidimensionais. Regressão e correlação. Introdução à teoria de estimação: estimadores pontuais e intervalos de confiança. Noções de amostragem. Teste de hipótese. Introdução à análise de variância. Exemplos de aplicação em engenharia.

OBJETIVOS

- Introduzir os aspectos fundamentais da teoria de probabilidade;
- Introduzir as bases da estatística descritiva e inferencial;
- Relacionar os aspectos discutidos a aplicações em engenharia.

PROGRAMA

- Introdução à estatística descritiva: tabelas, gráficos, medidas de tendência central e de dispersão.
- Probabilidade: definição axiomática, probabilidade condicional e independência estatística, regra de Bayes.

- Variáveis aleatórias discretas e contínuas: introdução às variáveis aleatórias, conceito de esperança, funções de variáveis aleatórias, exemplos relevantes de variáveis aleatórias contínuas e discretas.

- Variáveis aleatórias multidimensionais: a distribuição normal multivariada, correlação de Pearson, distribuições conjuntas e marginais, Regressão e correlação.

- Introdução à teoria de estimação: estimadores pontuais e intervalos de confiança.

- Noções de amostragem.

- Teste de hipótese: teste de hipóteses para média e proporção.

- Introdução à análise de variância.

ANEXO II – BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

LE-409 – ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE PARA ENGENHARIA

MONTGOMERY, D. C.; RUNGER, G. C. Estatística Aplicada e Probabilidade para Engenheiros, LTC, 2009

DEVORE, J. L. Probabilidade e Estatística: Para Engenharia e Ciências, Cengage Learning, 2006.